



CELEBRAR EM CASA

Domingo da tempestade acalmada.

19º do Tempo Comum – 2020

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
- Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Neste domingo da tempestade acalmada com a presença de Jesus, celebramos a sua que se manifesta em todas as pessoas e grupos que, diante dos perigos e dificuldades, vivem uma relação profunda de confiança em Deus e de solidariedade com os irmãos. Hoje recordamos especialmente os pais. Quanta luta e quanta perseverança na missão de cuidar e educar.

Quem preside, convida as pessoas a retomarem a semana que passou, a lembrar as coisas boas, fatos e situações que manifestam o reino presente no meio de nós. A lembrar nomes de pais conhecidos do grupo...

3. SALMO 85(84)

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade e a vossa salvação nos concedei.

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: é a paz que ele vai anunciar. Está perto a salvação dos que o temem e a glória habitará em nossa terra.
2. A verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão. Da terra brotará a fidelidade e a justiça olhará dos altos céus.
3. O Senhor nos dará tudo o que é bom e a nossa terra nos dará suas colheitas. A justiça andará na sua frente e a salvação há de seguir os passos seus.

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Deus de ternura,
que nos dás a alegria de te chamarmos de Pai,
ajuda-nos a viver como teus filhos e filhas,
partilhando entre nós tudo o que nos deste
e esperando até o fim em tuas promessas.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. REFRÃO – para acolher o evangelho

Mandai o vosso Espírito Santo,
o Paráclito aos nossos corações
e fazei-nos conhecer as Escrituras,
as Escrituras que foram por ele inspiradas.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Mateus 14,22-33

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.
Depois da multiplicação dos pães, ²²Jesus mandou que os discípulos entrassem na barca e seguissem, à sua frente, para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões. ²³Depois de despedi-las, Jesus subiu ao monte, para orar a sós. A noite chegou, e Jesus continuava ali, sozinho. ²⁴A barca, porém, já longe da terra, era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário.

²⁵Pelas três horas da manhã, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar.

²⁶Quando os discípulos o avistaram, andando sobre o mar, ficaram apavorados, e disseram: 'É um fantasma'. E gritaram de medo. ²⁷Jesus, porém, logo lhes disse: 'Coragem! Sou eu. Não tenhais medo!' ²⁸Então Pedro lhe disse: 'Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água.' ²⁹E Jesus respondeu: 'Vem!' Pedro desceu da barca e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus.

³⁰Mas, quando sentiu o vento, ficou com medo e começando a afundar, gritou: 'Senhor, salva-me!'

³¹Jesus logo estendeu a mão, segurou Pedro, e lhe disse: 'Homem fraco na fé, por que duvidaste?' ³²Assim que subiram no barco, o vento se acalmou. ³³Os que estavam no barco, prostraram-se diante dele, dizendo: 'Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!' *Palavra da Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

Domingo passado, escutamos a Palavra de Jesus no encontro com a multidão no deserto, chocada com morte violenta de João Batista, morte decidida num banquete na casa de Herodes. A resposta de Jesus no deserto foi o banquete da vida, fruto da partilha. Depois disso Jesus pede que os discípulos atravessassem o mar, enquanto Ele despede a multidão e se recolhe em oração.

A obediência dos discípulos resulta numa travessia turbulenta e perigosa. Esta cena do evangelho deste domingo é uma *imagem do nosso caminho de fé*. Muitas vezes não compreendemos porque uma pessoa que é fiel a Deus, que tem uma conduta justa e solidária, é provada

em sua vida, com grandes sofrimentos. De fato, a obediência à Palavra do Mestre não nos isenta de contrariedades; ao contrário somos pessoas humanas iguais a todas as outras, corremos riscos e carregamos as fragilidades do mundo.

Contudo, para quem crê em Jesus, no meio da tormenta há uma presença que diz: *Sou eu!* Não tenham medo! E o feito impossível de caminhar sobre as águas se torna possível, pela fé.

Ou seja, o segredo não é a gente se livrar do sofrimento, mas encontrar a alegria de viver no meio das contradições. Quando o olhar da pessoa está mais fixo em Jesus do que em si mesma, então é possível não afundar.

O episódio se conclui com uma profissão de fé da comunidade que testemunhou o acontecido:

"verdadeiramente, tu és o filho de Deus"! Esta profissão de fé se constitui numa adesão profunda à pessoa do Senhor, colocando nele a confiança.

Em nossa oração neste dia de domingo, em memória do Ressuscitado que venceu o mal e a morte, recebemos os sinais de sua presença, em nossa reunião e na sua palavra. Ele renova em nós a firme certeza de que no meio dos conflitos cotidianos, recebemos o sacramento de sua presença: "Sou eu, não tenha medo". Oremos pelos nossos pais, para que, qualquer que seja a situação que enfrentam, possam sempre encontrar os sinais da presença de Deus a sustentar suas vidas e sua luta.

8. PRECES

Elevemos nossas preces ao Cristo, que junto do Pai intercede por nós:

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Pelas Igrejas cristãs, sobretudo para as que são perseguidas e passam por alguma tribulação.

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Senhor Jesus, sê luz e força para as pessoas vacilantes na fé e que se sentem sozinhas em seu caminho.

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Ajuda-nos a fazer das turbulências da vida, uma oportunidade de crescimento humano e espiritual.

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Tem piedade de todos os que sofrem, pela doença, pela pobreza e pela solidão.

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- *Preces espontâneas... Quem preside conclui:*

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

9. PAI NOSSO - *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

10. ORAÇÃO

Ó Deus, luz em nossas noites escuras,
tu nos orientas em nossas buscas.

Derrama teu olhar sobre homens e mulheres
que se aventuram em buscar da tua face.

No meio de nossa tribulação e dificuldades,
liberta-nos do medo,

fortalece-nos na confiança

e abre os nossos olhos aos sinais da tua presença.

Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

11. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação nos liberte de todos os perigos e disponha na sua paz os nossos dias. **Amém**

Abençoe-nos, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Senhor Jesus, no deserto, vendo a multidão faminta, saciaste a sua fome com a partilha de cinco pães e dois peixes colocados à disposição de todos. Nós te agradecemos por esta mesa que nos reúne e por estes alimentos que recebemos de tua bondade, fruto do trabalho de tantas mãos, desde o plantio até chegar à nossa mesa. Dá aos nossos corações a alegria da partilha e firma-nos na comunhão contigo, que és Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**



PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br